



11-04-2012

DIRECTÓRIO INTERNACIONAL

Quatro sociedades portuguesas em destaque no Legal 500

Morais Leitão, PLMJ, Vieira de Almeida e Linklaters recolhem as melhores recomendações do directório internacional

A Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTS) recebeu distinção máxima em 12 das 16 áreas de prática avaliadas pelo directório internacional "Legal 500". Esta sociedade reúne ainda o maior número de referências a título individual. Também a PLMJ, a Vieira de Almeida e a Linklaters assumem uma posição de destaque no ranking do directório. "Excelente", "de topo", "a melhor sociedade a operar em Portugal" são alguns dos comentários de clientes referentes a diversos escritórios e reproduzidos pelo directório.

"Os directórios internacionais como a Legal 500 (ou a Chambers ou o IFRL1000) são sempre um meio importante de análise e avaliação do mercado jurídico português. A MLGTS orgulha-se das distinções sucessivas de que tem sido alvo nos últimos anos pelos três directórios mencionados, principalmente tendo em conta que estas avaliações são realizadas com base em inquéritos feitos a clientes e colegas", comentou o sócio Nuno Galvão Teles.

Para Manuel Santos Vitor, sócio administrador da PLMJ, "os directórios não são decisivos para se ganhar mandatos mas são sempre um sinal interessante do mercado e dos clientes da forma como nos vêem. São assim um estímulo para redobrar esforços, com motivação e empenho em tempos em que é cada vez mais importante sermos criativos e persistentes". Esta sociedade surge no topo das recomendações em nove das 16 áreas e tem 12 advogados distinguidos a título individual.

A Vieira de Almeida aparece o mesmo número de vezes no topo das recomendações do directório e conta com 13 referências a título individual. Para a VdA "este reconhecimento indica-nos que podemos continuar no caminho que definimos como estratégico".

51 firmas e 80 advogados recomendados pelo Legal 500

A Legal 500 destaca 51 firmas portuguesas de advogados, às quais



Nuno Galvão Teles, da Moraes Leitão, diz que directórios são importantes para avaliar mercado.

Directórios são sempre um meio importante de análise do mercado jurídico português.

NUNO GALVÃO TELES
Sócio da Moraes Leitão

atribui 353 recomendações. A área de Contencioso é a que regista um maior número de distinções, num total de 33, seguida da área da área de Fusões e Aquisições, com 32 recomendações. Direito do Trabalho, com 28 citações, Direito Bancário e Financeiro, com 27 recomendações, e Imobiliário e Construção, com 25, são outras das áreas com mais referências. Com menor número de recomendações aparecem as firmas de advocacia do Porto (13), "Project Finance" (17) e Direito Marítimo e Transporte (18). A título individual, a Legal 500 destaca 80 advogados. Pedro Siza Vieira, managing partner da Linklaters, com quatro recomendações, é o advogado que mais se destaca.

Publicado há mais de 20 anos, este directório apresenta uma visão completa sobre as sociedades e prestadores de serviços jurídicos, espalhados por mais de 100 países, e é considerado um dos mais fiáveis directórios da área jurídica, sendo consultado por advogados, líderes de empresas, decisores e influenciadores. Os rankings resultam da análise de informação disponibilizada pelas sociedades e clientes. **mc**